

POVO ALGARVIO

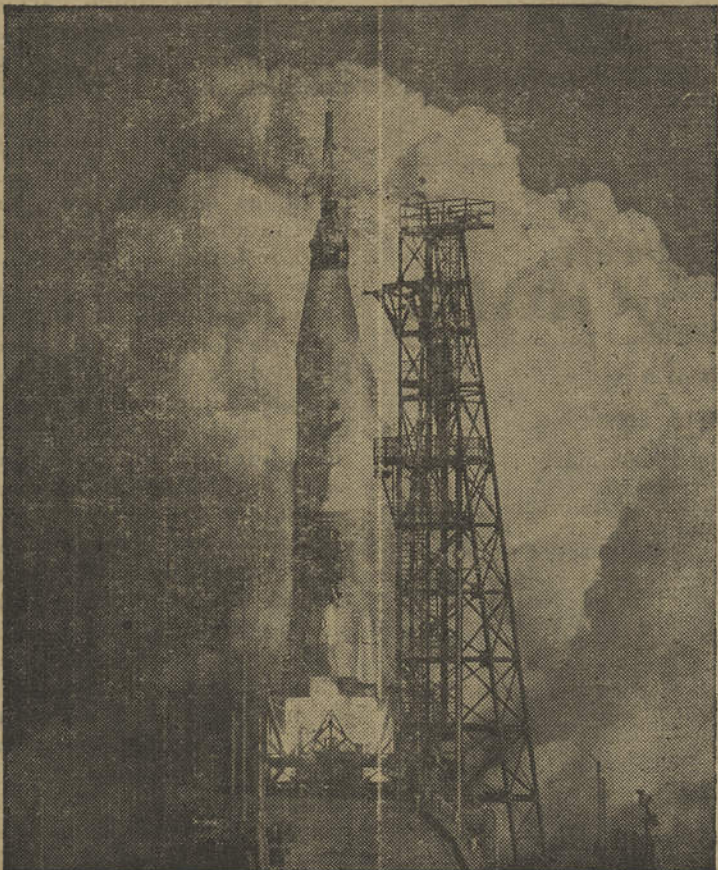


SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



O HOMEM PISOU O SOLO LUNAR



Assim começou o histórico voo

NA passada madrugada de 21 de Julho, cumpriu-se a missão de «Apolo 11». Registou-se o maior acontecimento do século presente e o homem após aturados estudos e várias tentativas acabou de pisar o solo lunar.

(Continua na 2.ª página)

JANTAR DE HOMENAGEM AO DR. ARMANDO CASSIANO NO HOTEL EVA

Um grupo de amigos do sr. dr. Armando Rocha Cassiano levou a efeito no Hotel Eva, no passado dia 19, um jantar de homenagem pela sua dedicada actuação como dirigente desportivo, do Sporting Clube Farense.

Numa centena de convivas via-se na mesa de honra, além do homenageado, o sr. João Pinto Dias Pires, Presidente da Direcção do Sporting Clube Farense, eng.º Osvaldo Bagarrão, Delegado dos Desportos, dr. Trigo Pereira, e muitas outras individualidades de destaque no meio social, adeptos do Farense, como o seu dedicado elemento sr. José Celestino, que propositadamente se deslocou de Lisboa para estar presente, representantes da Imprensa, local e regional, e numerosos amigos que assim prestaram homenagem às qualidades de carácter e de dirigente, de que o dr. Armando Cassiano tem dado sobejas provas de aprumo e dignidade, prestigiando o clube e o desporto.

Fez o elogio do homenageado o sr. João Pinto Dias Pires, tendo também usado da palavra os srs. eng.º Osvaldo

(Continua na 2.ª página)

A Visita do Sr. Governador Civil ao concelho de Olhão



A recepção nos Paços do Concelho ao Governador Civil do Distrito

A nobre Vila de Olhão da Restauração vestiu galas no passado domingo para rece-

ber a visita do sr. dr. Manuel Sanches Inglês Esquível, ilustre Governador Civil do Distrito, que ali se deslocou em visita oficial, como estava anunciado.

Recebido nos Paços do Concelho, com honras prestadas pelas forças vivas e deputações da Legião, da Mocidade Portuguesa e de Escuteiros, realizou-se uma sessão de boas vindas em que usaram da palavra o sr. Alfredo Ferro Galvão, dedicado Presidente do Município, o sr. dr. Manuel de Sousa Guita, Presidente da Comissão

(Continua na 2.ª página)

Ordenação Sacerdotal

DUM TAVIRENSE

No próximo dia 27 do corrente efectuar-se-á, na

Sé Catedral de Faro, às 17 horas, a Ordenação Sacerdotal de cinco novos sacerdotes, cerimónia que enche de justificado júbilo os católicos algarvios.

Tavira, a velha cidade de tradições arraigadamente religiosas, dum modo particular

(Continua na 2.ª página)

Comemoração do 55.º aniversário DE «FOLHA DO DOMINGO»

No passado dia 19 do corrente, para comemoração do 55.º aniversário, reuniram-se num almoço, no Conjunto Residencial Turístico «Siroco», em Olhão, a que presidiu Sua Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo do Algarve, os mais lúdimos colaboradores daquele órgão da Diocese, presidente do município olhanense, amigos, pessoal das oficinas e colegas da Imprensa.

Como era de esperar, o almoço decorreu num ambiente de franca confraternização, pois bastava que estivesse a presidir aquele acto essa figura prestigiosa da Igreja, símbolo da mais aliciança simpatia, que é o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas.

Aos brindes usaram da palavra os srs. rev. padre Carlos do Nascimento Patricio, Director da «Folha do Domingo», prior Manuel Barbara, de Estoi, dr. Manuel Trigo Pereira, presidente da Comissão M. de Turismo de Faro, dr. Armando Rocha Cassiano, João Pinto Dias Pires, vice-presi-

(Continua na 2.ª página)

O ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO

VISITA NO DIA 27

o concelho de Olhão

É sempre com o maior júbilo e as mais inequívocas provas de apreço que a Vila de Olhão recebe o sr. Almirante Henrique dos Santos Tenreiro, devotado amigo do burgo e das suas gentes.

O interesse constantemente votado à solução dos problemas locais, assim como o estímulo e apoio ao progresso de Olhão e das condições de vida do maior núcleo dos seus habitantes — a classe piscatória — justifica bem o clima de afectuosa homenagem com que



a Vila Cubista recebe sempre, o ilustre oficial da Armada.

Assim, estamos certos, acontecerá mais uma vez no domingo, dia 27, em que o sr. Almirante Henrique Tenreiro se desloca a Olhão e às fregue-

(Continua na 2.ª página)

Festas em Tavira

Iniciam-se hoje, na Rua D. Marcelino Franco, as festas promovidas pelo Centro de Alegria no Trabalho do pessoal da Câmara Municipal de Tavira e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

A velha Corredoura, volta a ser cenário de festas populares que se prolongarão por todo o Verão.

A abertura cabe ao excelente artista António Calvário finalista do grande festival da Canção Latino-Americana, no México, onde conquistou o 4.º lugar, e a fadista Isaura Gonçalves.

Haverá também baile abrilhantado pelo afamado conjunto lisboeta «The Panthers».

TROVA

Da mulher mais virtuosa
Ser marido, há quem presumo,
Mas vive mais descansado
Quem não tem mulher nenhuma.

V. P.

Danças e cantares da nossa terra

Os Ranchos Folclóricos

são o melhor cartão de visita

NÃO resta dúvida que as localidades se distinguem umas das outras, não obstante a sua relativa proximidade por diferentes características da sua gente, do

típicas, e nada se tem mostrado mais prejudicial que as fugas ao tradicionalismo para se copiar o que é de outras regiões e até de outros países.

(Continua na 2.ª página)

por

A. J. PATROCÍNIO

Feira da Boa Morte

Realiza-se em Tavira, nos próximos dias 1 e 2 de Agosto, a tradicional Feira da Boa Morte, que atrairá a esta cidade elevado número de pessoas.

seu modo de vestir e de falar, e até pelas suas manifestações artísticas e culturais.

Interessa sobremaneira fazer por manter essas diferenças

CONVERSA DA SEMANA

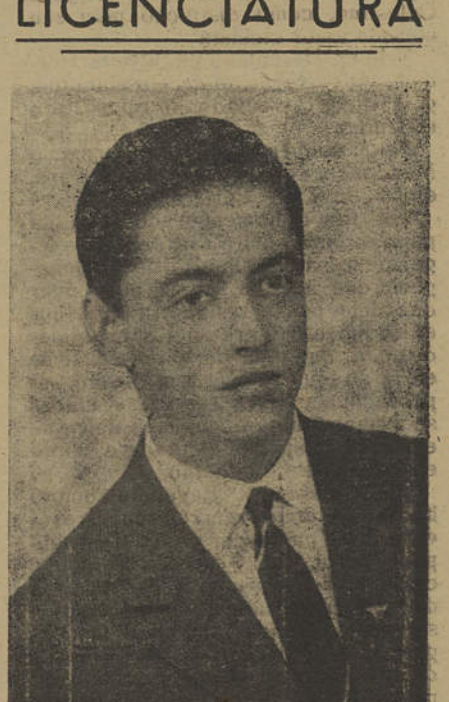
Resposta à letra

No Mercado, uma camponesa de olho vivo e língua de palmo, tinha à venda umas melancias da sua produção, bonita fruta, a mais republicana das frutas nacionais, verde por fora e vermelha por dentro, muito apreciada por gregos e troianos, democratas e plutocratas, crentes e descrentes, católicos e apostólicos. As primeiras pessoas que apareceram a fazer as suas compras, logo protestaram contra o

preço daquela fruta de paladar delicioso e de cores tão admiradas e festejadas, considerando-o exorbitante, uma exploração a pedir castigo, um autêntico abuso de quem vendia e não comprava. Ela, a camponesa, chocada perante tão insólita atitude dos fregueses do tabuleiro, respondeu abertamente, sem receio, sem rodeios, que os mesmos achavam excessivo o custo das melancias, mas não

(Continua da 2.ª página)

LICENCIATURA



Com elevada classificação licenciou-se em Matemáticas, na Faculdade de Ciências de Lisboa, o nosso confratâneo sr. dr. Rui João Baptista Soares, que foi sempre um estudante distinto e dotado de invulgar dotes de inteligência e de trabalho, tendo por isso conquistado vários prémios.

É com prazer que registamos esta notícia pois estamos certos que ao nível licenciado tavirense, dadas as suas excepcionais qualidades, lhe estará reservado um futuro brilhante.

Resta-nos pois felicita-lo e a sua mãe, desejando-lhe muitas prosperidades na vida prática que vai iniciar.

O sr. Governador Civil visitou o concelho de Olhão

(Continuação da 1.ª página)

concelhia da União Nacional e o sr. João Manjua Leal, que agradeceram a honrosa presença do Chefe do Distrito, tendo o sr. João Leal prestado homenagem ao grande benemérito Calouste Gulbenkian, salientando no seu discurso quanto a Fundação Gulbenkian, pela acção notável do seu Presidente, dr. Azeredo Perdigão, tem contribuído para a valorização cultural e artística da nossa juventude e do País.

Falou depois o sr. eng.º Guimarães Lobato, representante do Conselho de Administração, para agradecer as referências ao ilustre benemérito, e à Câmara a homenagem prestada dando a uma Rua de Olhão o nome de Calouste Gulbenkian.

Seguiu-se depois uma visita às instalações da Biblioteca Gulbenkian, instalada na Rua da Soledade, a qual tem tido um considerável movimento de leitura, principalmente por estudantes, que movimentaram cerca de 4.000 volumes.

O sr. Governador Civil acompanhado das forças vivas da vila e do sr. dr. Caetano de Lencastre, representante da Agência do Ultramar, visitaram a Exposição «Portugal além Europa» instalada no Salão do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Conservas de Peixe, em Olhão, que numa interessante colecção de fotografias, livros e slides, nos mostra vários aspectos das actividades, progresso e desenvolvimento do Ultramar Português.

Após esta visita foi inaugurado o importante melhoramento da Estação Elevatória de Águas, no sítio de João de Ourens (Pechão), que resolve um magno problema das populações.

O programa das visitas foi

Jantar de homenagem ao dr. Rocheta Cassiano

(Continuação da 1.ª página)

Bagarrão, Rosa Nunes, António Gil e dr. Manuel Gonçalves, todos realçando o mérito da actividade desenvolvida ao longo dos anos pelo dr. Armando Cassiano, tanto como dirigente quer como médico do Clube e ainda a sua valiosa acção em prol da sua valorização.

A antiga e actual direcção do Farense fez oferta de uma salva de prata, e o sr. Rosa Nunes, dedicado e competente árbitro agora recentemente promovido à categoria de internacional, fez oferta de um emblema de Ouro do Sporting Farense, adquirido por um grupo de amigos do homenageado, o qual foi colocado na lapela do dr. Cassiano pelo sr. José Celestino, como distinção pelo seu elevado amor clubista.

Pelo sr. Herculano da Silveira Herdade foi entregue ao dr. Cassiano um galhardete oferecido pelo Sport Faro e Benfica.

Falou também o sr. eng.º Fernando Mendonça, do Rotary Clube de Faro, e o sr. dr. Trigo Pereira.

Por fim o homenageado usou da palavra para com a sua peculiar elegância rebater o mérito da homenagem, que aceitou, disse, por julgar que dela possa resultar um melhor entendimento entre sócios e entidades para que o desporto na cidade se eleve ao lugar a que tem direito, esperando um futuro em que os clubes se irmanem na preocupação única de elevar o desporto algarvio, e muito especialmente o cidadão.

Tanto o sr. eng.º Bagarrão como o homenageado fizeram referências evocativas da passagem do dr. Cassiano por Tavira, onde exerceu clínica e criou numerosas amizades, tendo o dr. Cassiano salientado também a sua passagem pela Mina de S. Domingos, onde recordou ter sido treinador do Clube local, que em reconhecimento lhe ofereceu uma lembrança, que guarda com muito afecto.

No seu discurso, o sr. João Pires salientou o interesse com que a Imprensa Regional tem acompanhado o desporto e prestado assim valioso contributo para uma propagação válida das realidades desportivas do Algarve.

Em fundo da mesa de honra alinhavam-se as bandeiras do Hotel, da Cidade, do Farense, do Faro e Benfica e do Louletano, o que é garantia de um elo de entendimento que se deverá projectar no futuro entre clubes e entidades, como exige o desporto algarvio.

interrompido para o almoço que se realizou no terraço do magnífico conjunto SIROCO, e durante o qual usou da palavra o sr. dr. Jorge Correia, para saudar o sr. Governador Civil e asseverar que os algarvios se orgulhavam de o ter, com a sua naturalidade algarvia e com a força da sua juventude, á frente dos destinos da província, oferecendo a colaboração de todos para levar a bom termo a satisfação das realizações de que o Algarve carece para se integrar nesta época notável do País, em que há necessidade de trabalho de conjunto para bom desempenho do comportamento a que somos forçados.

Visitou o sr. Governador Civil depois a Junta de Freguesia de Moncarapacho e assistiu na Casa do Povo a uma sessão de boas vindas que decorreu num ambiente de muita simpatia.

Em todas as oportunidades, o Chefe do Distrito usou da palavra para se congratular pelo espírito de unidade e pelo entusiasmo de que davam nota as autarquias locais, visivelmente secundadas pelas respectivas populações e afirmou que mantendo tal espírito estava certo que seria a única forma de conseguirem os seus objectivos, pois que é propósito do Governo promover quanto seja necessário para o bem estar das populações e progresso do País.

Por último, procedeu o sr. dr. Manuel Esquivel à inauguração da iluminação eléctrica no lugar do Barranco de S. Miguel, com visita aos postos da Radiotelevisão e Rádio Renascença, encerrando-se as solenidades com a Missa na Capela do Barranco de S. Miguel.

Por toda a parte recebeu o sr. dr. Manuel Esquivel inequívocas provas de estima e entusiasmo por parte das populações que em grande número acorreram para dar com a sua presença e entusiásticas aclamações, uma agradável nota de apreço e coesão com os elementos governativos.

Durante o almoço, no Restaurante Siroco, exibiu-se com muito agrado o Rancho Folclórico Infantil da Fuseta, que foi muito aplaudido, o mesmo sucedendo ao Rancho que se exibiu na Casa do Povo de Moncarapacho.

Ordenação Sacerdotal DUM TAVIRENSE

(Continuação da 1.ª página)

se regosija por motivo de um dos Ordenandos, o sr. Firmino Dinis Ferro, aqui ter sido nascido e criado.

O nóvel sacerdote tavirense celebrará a sua Missa Nova na igreja de Santa Maria do Castelo, nesta cidade, no dia 10 de Agosto, pelas 19,30 horas.

Sincera e publicamente nos congratulamos por este acontecimento que cresce de mais um elo a cadeia dos tavirenses que, desde séculos passados, se têm devotado ao serviço de Deus, presente no mundo em todos os que sofrem, em todos os que carecem, em todos os que esperam, para além dos limites da vida aparente.

Por esse motivo e pela coragem que a sua decisão comporta, nesta hora difícil da Igreja, felicitamos o padre Firmino Dinis Ferro e lhe desejamos um futuro digno do alto ministério a que ascende e das responsabilidades que assume diante de Deus e dos homens.

Que Deus o ajude com uma vida larga de apostolado construtivo, e se digne aceitar, como Sua Ex.ª Família, os nossos parabéns e o apreço em que é tido por todos os seus concidadãos.

O HOMEM PISOU O SOLO LUNAR

(Continuação da 1.ª página)

Milhões de pessoas das cinco partidas do Universo estiveram atentas às comunicações da rádio e T. V. para acompanhar essa gloriosa epopeia.

Quebra-se mais um mito com esta expedição, que foi das melhores organizadas de toda a história da humanidade.

Mais uma vez o homem acabou por vencer. Foi uma etapa histórica.

A grande lição a tirar de tudo isto, do começo de uma idade em geral a ciência e a tecnologia ultrapassam a própria dimensão terrena, parece-nos ser a necessidade premente de paz e de concórdia num mundo cada vez mais pequeno.

A grande fascinação que sobre nós exerce esta incomparável vitória do poder de iniciativa e da força de vontade do homem está, sobretudo, na chamada à responsabilidade que tem: temos de ser cada vez mais honrosos.

Os homens de todas as épocas são parecidos e a história é feita do passado para se ler no futuro, como escreveu Latino Coelho, «tudo é pequeno e transitório neste mundo, excepto a humanidade, a cadeia ininterrupta, por onde as sucessivas gerações vão transmitindo, acrescentado, o tesouro da comum civilização».

ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO

(Continuação da 1.ª página)

sias da Fuseta e Moncarapacho, numa visita de grande significado.

O programa deste importante acontecimento é o seguinte:

‘As 11 h. — Sessão solene de boas vindas no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Olhão.

‘As 12 h. — Inauguração do Salão de Chá, no Jardim Patrão Joaquim Lopes.

‘As 13 h. — Visita às instalações do Grupo Naval de Olhão e Centro de Vela da Mocidade Portuguesa.

‘As 16,30 h. — Visita às instalações portuárias da Freguesia da Fuseta.

‘As 17,30 h. — Missa na Capela de S. Sebastião dos Matinhos.

‘As 18,30 h. — Sessão de boas vindas no Salão da Casa do Povo de Moncarapacho.

«Folha do Domingo»

(Continuação da 1.ª página)

dente da Câmara de Faro, dr. Jacinto Duarte, Conservador do Registo Civil de Loulé e presidente das Ordens Vicentinas do Algarve, rev. Manuel Vitorino Correia, prior de Portimão, monsenhor Manuel Pardal e o professor João Leal, em nome da Imprensa Regional.

Todos os oradores foram unânimes em manifestar a sua simpatia pelo reverendo Prelado, enaltecendo as suas qualidades de Homem e digno representante da Igreja no Algarve, fazendo votos pelas prosperidades de «Folha do Domingo», com palavras de muito apreço pela prestigiosa figura do seu ilustre Director sr. padre Carlos do Nascimento Patricio.

Muito se disse de maravilhoso naquele almoço, que seria impossível transmitir para o papel, dada a exiguidade do espaço de que dispomos.

Nas nossas notas de reportagem não queremos deixar de salientar a linguagem sincera e expressiva do chefe das oficinas de «Folha do Domingo», o sr. Augusto, um operário, que com os olhos rasos de lágrimas, aproveitou o ensejo que lhe fora dado, para agradecer e enaltecer as virtudes do sr. Bispo do Algarve, pois há dezenas de anos que trabalha naquela casa e nunca vira tão nobres exemplos, tão carinhosa estima manifestada pelo operariado, pois, como diz Anatole France, «na sociedade nem tudo se sabe, nem tudo se diz».

Resta-nos pois reiterar as nossas felicitações e votos de longa vida a «Folha do Domingo».



Júlio da Graça Simplicio Agradecimento HORAS DE SAUDADE

Natália Olivia das Dores Simplicio e sua família agradecem reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu querido e estimado sobrinho Júlio da Graça Simplicio.

Igualmente agradecem a todos os que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Residência do Motorista . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis: 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. L. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros 181	
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito 70	
Comis. Municipal de Turismo 141	

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
As 9,50 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 19 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Domingo — 002 CONTRA AL CAPONE (Comédia) com Franco Franchi e ATÉ À VISTA ITALIA (Comédia Musical) com Senta Berger, para 12 anos.

Quinta-feira — AS ESPINGARDAS DO FAR-WEST (Aventuras) com Don Murray, para maiores de 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

CASEIRO OU MEEIRO

Precisa-se para horta, com pomar, na Luz de Tavira.

— Também se aceita um trabalhador diário com propinas a combinar.

Nesta Redacção se informa.

CONVERSA DA SEMANA

Resposta à letra

Continuação da 1.ª página

achavam excessivo o preço dos bilhetes de cinema e futebol, o preço do vinho e da cerveja, o preço dos frangos assados no espeto, o preço da gasolina para o automóvel, o preço de televisores e frigoríficos, o preço de aspiradores, vomitadores, etc. Discutiam a bagatela de uns tostões, mas noutros casos não discutiam, nem ligavam importância a dezenas, centenas e até milhares de escudos, tratando-se de gastos para regalar o corpo de prazer no rega-bofe que faz parte integrante da vida mo-

Ranchos Folclóricos

(Continuação da 1.ª página)

Tal como se torna necessário promover que se mantenham nas localidades as belezas naturais e as construções típicas, que dão a cada lugar característica própria, como são as açoteias de Olhão, as ruas pombalinas de Vila Real de Santo António, deverá também promover-se o culto pela chaminé algarvia, a airosa moira rendilhada que espregueia nos telhados, e a feição dos casais branquinhos de telha mourisca que sobressaem graciosamente nas encostas da serra, de entre o arvoredo.

Mas o mais típico cartão de visita de uma região, é, quanto a nós, o rancho folclórico, como elemento de graça, cor e vida, que nos grupos de adultos ou de infantis, nos mostram as danças características do povo, as suas falas em cantares graciosos, que traduzem na melhor forma a alma do povo, desse grande factor que caracteriza toda uma tradição que vem de longe, com raízes no fundo da civilização local.

Se bem que o corridinho seja uma dança típica do Algarve, nós podemos observar que essa forma de expressão desaparecida das danças nos bailes de mastros ao ar livre, destronada dos salões das sociedades recreativas, só tem hoje expressão nos ranchos folclóricos, e é diferente o corridinho na forma que cada par lhe dá, ao som do harmónio e dos ferrinhos.

Se outra virtude se não reconhecesse na existência dos ranchos folclóricos, só essa de manter de geração em geração uma característica regional, seria, como é, suficiente para justificar o apoio que se lhes deve dar e cuja forma mais valiosa é a de os incluir nos vários números festivos.

A sua presença é sempre um forte motivo de atracção e o seu rodopiar é tão apreciado que o público exigente como é pelo que é bom, pede repetição de cada número, indiferente ao esforço que demandam os números violentos do seu bailado.

Tem o Algarve alguns grupos famosos de velha data e tem já agora alguns grupos de jovens e de infantis, que são garantia dessa continuidade que se deseja e se precisa, pois os ranchos folclóricos são sem dúvida o melhor cartaz de uma região.

POMAR ARRENDA-SE

Tratar com Francisco Martins Entrudo J.ª - Telefone 59 - Alto do Cano - TAVIRA.

RAPAZ

Para pequenas cobranças e serviço de escritório precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Notícias Pessoais

Fazem Anos

Hoje — Mlle. Maria João Baptista do Carmo, D. Maria Henrique Patara Martins, menina Maria Suzete de Jesus Faustino e os srs. Alfredo José Palmeira Matos e João Fernandes Cruz.

Em 27 — D. Gertrudes Fernandes Pires Peres, D. Lucinda Maria Correia, D. Maria da Conceição Forra Martins, menina Luísa Maria Lindo e Lopes e os srs. Humberto Correia, Joaquim António Correia e Correia, Orlando Sérgio da Conceição Minhalma e Carlos Manuel dos Santos.

Em 28 — D. Alice do Nascimento Peres, D. Maria do Carmo Vargues Silyestre, menina Gabriela Maria Minhalma e o sr. Virgílio Correia Monteiro.

Em 29 — D. Clementina de Sousa, D. Maria Helena Romeira Canseira Bemposta, D. Teresa de Jesus Vieira Bento, D. Ilda de Freitas Picoito e o sr. José Leonardo.

Em 30 — D. Maria Angela da Conceição, D. Donatília Cavaco da Silva Rosa, menino Manuel Alberto Arnedo Mota e os srs. Domingos de Sousa Uva, eng.º Oscar Reis Cunha e dr. Rui Jorge Amorim Ribeiro.

Em 31 — D. Benvidina Maria, Mlle. Francisca da Conceição Neves, menina Maria Manuela Rodrigues Martins Campos e os srs. Fernando Guerreiro de Sousa e Francisco Costa.

Em 1 — D. Zélia da Silva Pacheco de Sousa Carrilho, meninas Maria Aline dos Santos Paulo, Manuela da Cruz Rosa e os srs. Esmeraldino Manuel Peres, Jorge Daniel Cristino Peres e Manuel João Pereira.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Ofir Gomes Panito, residente em Queluz.

— Com sua família encontra-se passando as férias na sua «Vivenda Algarve», na praia da Areia Branca, na Lourinhã, o nosso prezado amigo e comprouviano sr. João Viegas Faisca, chefe da secção de hipotecas, de «A Confidentes».

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Manuel Lopes Neto, alferes miliciano que se encontra na nossa provincia de Angola, em serviço de defesa da nossa soberania.

— Com sua esposa encontra-se na sua casa da Praia de Albufeira, passando a época calmosa, o nosso prezado amigo sr. dr. José Correia do Nascimento.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade, o nosso conterrâneo e assinante sr. Tolentino António Martins, 1.º sargento do Exército, ao serviço em St.ª Margarida.

— No gozo de umas merecidas férias, encontra-se no Funchal, o nosso prezado amigo rev.º dr. Clementino de Brito Pinto, chefe da Redacção do nosso prezado colega «Folha do Domingo».

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

da, quem a tinha à sua guarda? Quem pode estar certo de que com esta falta de segurança não está sujeito a ser vítima de um tresloucado que goza destas facilidades? O caso é sério de mais para ser tratado com levandade.

FRUTA

Embora não sejamos gastrónomos de requintado paladar — nem isso só a eles é dado por ser de reconhecida necessidade — apetece-nos comer uma fruta à sobremesa das refeições. Um destes dias a nossa companheira trouxe umas peras de mediano tamanho e qualidade. Custou cada uma delas 1\$20. Suponhamos uma família de 5 pessoas, cada uma comendo o seu fruto e temos a despesa para cada refeição de 6\$00 e das duas refeições diárias mais importantes, 12\$00. Perguntamos: quem é que está habituado a satisfazer esta necessidade — dizem os entendidos que é indispensável comer fruta — sem que isso no seu orçamento tome foros de esbanjamento que não pode suportar? Figos vimos a \$90 cada um e laranjas do Continente a mais de 20\$00 o quilo. E andam os agricultores a chorar que lhes não pagam convenientemente os seus produtos... Que nós bem sabemos que os seus queixumes são legítimos. Os lucros ficam noutras mãos tão cerradas, tão enclavinadas, que ainda não apareceram forças que lhes abrissem. Pois iremos acostumando-nos à ideia de que frutos são pomos de ouro criados em jardins de lindas princesas encantadas e guardadas por dragões de ferocidade intransigente.

Trindade e Lima

CASA VENDE-SE

No Largo do Cano, n.º 30 e 31, com 6 compartimentos, quintal e poço de boa água.

Trata-se na Rua da Liberdade, 44 — TAVIRA.

Externato Nacional

Telef. 232 Vila Real de Santo António

CURSOS
Primário (as 4 classes)
Ciclo Preparatório (1.º e 2.º anos)
2.º Ciclo Liceal (3.º, 4.º e 5.º anos)
5.º ano por disciplinas

(AMBOS OS SEXOS)

NOVA DIRECÇÃO

Corpo Docente de reconhecida competência

Matriculas — de 1 a 14 de Setembro na Secretaria do Externato

Automotora Especial

A C. P. organiza semanalmente, até aviso em contrário, uma automotora especial de Vila Real de Santo António-Guadiana a Barreiro, e volta, em ligação com as carreiras normais entre Barreiro e Lisboa (Terreiro do Paço), com o seguinte

HORARIO

IDA		VOLTA
Sábados		Domingos
12-00 P.	Vila Real de Santo António-Guadiana	▲ C. 5-41
12-11 P.	Vila Real de Santo António	C. 5-37
12-34 P.	Tavira	C. 5-15
12-51 P.	Olhão	C. 4-59
13-00 P.	Faro	C. 4-48
13-36 P.	Tunes	C. 4-17
16-55 C.	Setubal	P. 0-59
17-25 C.	Barreiro	P. 0-35
18-10 C. ▼	Lisboa (Terreiro do Paço)	P. 23-50

PREÇOS

— De Vila Real de Santo António-Guadiana até Olhão a Lisboa, e volta 120\$00
— De Faro e Tunes a Lisboa, e volta 110\$00

Bilhetes à venda nas estações de Vila Real de Santo António-Guadiana, Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro e Tunes.

Banhos da Fontinha da Atalaia

A Mesa da Misericórdia de Tavira torna público que por motivo das obras em curso nas nascentes dos Banhos da Fontinha da Atalaia pela entidade proprietária, não deverão os ditos Banhos poder ser mantidos abertos ao público durante o prazo habitual, pelo que se convida e agradece a todos os doentes que iniciem os seus tratamentos com a urgência possível.

Tavira, 8 de Julho de 1969

O Provedor

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO



Pela
Provincia

Alte

Partidas e Chegadas — Encontram-se nesta localidade os srs. dr. Manuel Sequeira de Figueiredo, funcionário superior do Banco de Estado de São Paulo (Brasil) e Gaspar Madeira, grande e prestigioso industrial em Moçamedes, ambos filhos de Alte, e a quem esta aldeia bastante deve pelos donativos pecuniários que a mesma têm feito para seu embelezamento e também em benefício dos seus habitantes mais necessitados.

Em defesa da Pátria — Mais um soldado desta freguesia que tomba em defesa da integridade da Pátria na provincia da Guiné. Trata-se de Henrique das Candeias Casimiro, filho do sr. D. Rosa das Candeias e do sr. Alfredo Casimiro. Com este já são oito os soldados desta freguesia que perdem a vida em combate ou em desastre no Ultramar. — C.

ARRENDAR-SE

Propriedade no sítio do Pinheiro, de sequeiro e regadio, com pomar e muitas árvores de fruto, nora com abundância de água e motor, e casas de habitação com todas as dependências.

Quem pretender dirija-se à sua proprietária, Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

VENDE-SE

Casa na Rua do Forno, 35. Tratar com o próprio na Rua Dr. Parreira, 90, em Tavira.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio com pomar.

Tratar com Eng.º Alberto Correia Vargues, — Rua Eng.º Duarte Pacheco, 27 — Telefone 23009 — Faro.

NECROLOGIA

Daniel Lopes Borges

Na sua terra natal, em Montemor-o-Novo, faleceu há dias, o sr. Daniel Lopes Borges, alma generosa, que deixou viúva a sr.ª D. Maria Albertina Palmeira Borges, nossa conterrânea, outra benfeitora, a quem o Hospital da Misericórdia de Tavira e outras instituições de beneficência local muito devem.

Casal simpático e benemérito de quem os pobres e os pequeninos muitas ajudas têm recebido.

Pelo rude golpe que acaba de sofrer endereçamos àquela nossa prezada assinante e conterrânea as mais expressivas condolências.



Teodoro do Nascimento Agradecimento

A família de Teodoro do Nascimento, vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à última morada e bem assim agradecer àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Igualmente aproveita o ensejo para informar as pessoas amigas que será celebrada uma Missa de Sufrágio no dia 1 de Agosto, na Igreja de São Francisco, pelas 10 horas, agradecendo por isso aos que se dignarem assistir ao piedoso acto.



Rita Sebastiana Gil Madeira Lindo

Agradecimento

Sua filha, genro e netos vêm por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada, a sua saudosa mãe, nora e avó, Rita Sebastiana Gil Madeira Lindo e bem assim agradecer às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Rogério Gambito

Por motivo de ter deixado a agência «Salgado» participa aos seus clientes que se encontra prestando serviço na Agência Funerária Magno — telefone 534167 — Rua de Santa Marta, 56 - A — Lisboa, para onde se lhe poderão dirigir.

PROPRIEDADE DE Arrendar-se ou dá-se de Meias

Uma propriedade de sequeiro em St.º Estevão, sítio da Igreja, com casas de moradia e suas dependências, com diversos ramos de arvoredos.

Trata José Ludgero Bacalhau — Tavira.

BILHETES para pessoas de idade

Agora, tanto o avô como o neto podem viajar nos Caminhos de Ferro a meio preço

A C. P. anuncia a entrada em vigor de uma nova tarifa concedendo a redução de 50% nos preços dos bilhetes da tarifa geral, em qualquer classe, às pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, mediante a simples apresentação do bilhete de identidade.

Informe-se nas Secções de Informações ou no Departamento Comercial — Estação de Santa Apolónia - Telef. 86 41 81.

Pela Imprensa

«Folclore»

Inteligentemente dirigida pelo sr. Manuel Silva Barbosa, acaba de sair o primeiro número desta interessante revista ilustrada, cujo sumário consta de:

Cancioneiro Popular, Calendário turístico de Julho, Festival Internacional do Folclore, Cortejo do Trajo Popular, Conjunto de Canto e Danças Mazowesze, Palheiro da Rua de Faro, pelo dr. Fernando Castelo Branco; Folclore do Distrito de Aveiro, por Pedro Homem de Mello; O Campino, por Luís Chaves; Folclore de Angola, Tradições Religiosas Populares, por J. Pedro Martins, e ainda, Folclore em poucas linhas, Lisboa e os Santos Populares, Folclore Negro — Jazz, Grupo Típico de Vila Franca de Vira, Rancho das Cantarinhas de Barro, Eugénia Lima fala de folclore, George Harrison e o Folclore Indiano, uma nova música portuguesa, Folclore em Alhos Vedros, Elías Diá Kimuezo, Rancho Folclórico de Fazendas de Almeirim, Notas de Viagem, Folclore da Madeira, Rancho Folclórico de Gouveia e Folclore na Imprensa Regional.

É uma publicação alegre, cheia de vida e cor, com boa leitura, que atrai a atenção. Os pedidos de assinatura poderão ser dirigidos para a Rua Coelho da Rocha, 16-1.º-Dto. — Lisboa

Pela brilhante iniciativa felicitamos na pessoa do seu ilustre Director todo o corpo redactorial com votos de larga e próspera vida para «Folclore».

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

Dá-se de Meias

Uma propriedade no sítio de São Pedro, com casas de moradia e suas dependências, que consta de sequeiro, regadio e diversos ramos de arvoredos, mais uma courela também de sequeiro e regadio no mesmo sítio, junto ou separadamente.

Tratar com José Ludgero Bacalhau, na Rua Dr. Miguel Bombarda, 98 — Tavira.

Pomar de Laranjeiras

Arrenda-se, situado no Cercado, Ribeira do Belixe — Castro Marim.

Recebe propostas em carta fechada o dr. J. Vaz Palma em Monchique.

Caseiro-Meeiro

Precisa-se para boa propriedade de sequeiro.

Nesta Redacção se informa.

Arrendar-se ou dá-se de meias

Uma propriedade de sequeiro e regadio, com diverso arvoredos, no sítio da Fóz, em Santa Luzia.

Tratar com Maria Adélia da Silva Araújo, Rua João Vaz Corte Real, n.º 62 — Tavira.

VENDE-SE

Casa, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 6 e 8.

Dá informações, Sebastião Costa, no Campo dos Mártires da República, 61 — Tavira.

Propriedades

De sequeiro e regadio, com casas de moradia e diverso arvoredos, arrendam-se.

Tratar com Manuel Gago, Rua das Freiras, 20 — Tavira.

GENTE GRAIDA DA VILA DE OLHÃO E SEU TERMO

(38) por ANTERO NOBRE

Dr. José Maria de Pádua

Médico, músico e político de nomeada, o Dr. José Maria de Pádua nasceu em Olhão a 8 de Fevereiro de 1873 e morreu em Lisboa a 17 de Janeiro de 1924. Era filho do médico olhanense do mesmo nome, que se notabilizou igualmente como músico e foi figura de destaque na sua época e na sua terra natal.

Formado em Medicina pela Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa com a tese *Inserção viciosa da placenta*, que com este mesmo título mais tarde publicou, estagiou seguidamente nas principais clínicas da França, Suíça e Alemanha, especializando-se em doenças cardíacas e pulmonares e em electroterapia; abriu depois consultório em Lisboa, onde adquiriu rapidamente grande reputação e vasta clientela e foi considerado um dos mais competentes clínicos do seu tempo. Como médico, tomou parte em vários congressos, entre eles o Congresso Internacional de Medicina efectuado em Lisboa em 1906, onde apresentou alguns trabalhos de valor.

Acérrimo defensor das idéias liberais desde muito novo, filiou-se em 1908 no Partido Republicano Português e nessa qualidade foi um dos mais entusiastas propagandistas da República no Algarve, onde se deslocou inúmeras vezes em missão de propagação, ainda na vigência do regime monárquico. Nas eleições de Agosto de 1910, para deputados, foi o candidato mais votado no Algarve; e em 1911 foi eleito deputado, pelo círculo de Silves, às Constituintes, tendo sido eleito senador ainda na mesma legislatura.

Foi também pianista e compositor musical de muito mérito e apreço, tendo fundado, em 1895, com Ilídio Amado, a primeira Tuna Académica de Lisboa. Entre as suas compo-



sições musicais destacam-se: *Sabat Pater* (elegia); *Efemera* (melodia para instrumentos de arco); *Suite Sinfónica* (em três andamentos), que constituiu um dos grandes êxitos dos célebres concertos do maestro Pedro Blanch; e *Hino do Algarve* (orquestrado mais tarde pelo maestro tavirense, e professor do Conservatório Nacional de Música, Pavia de Magalhães), que foi executado pela primeira vez numa festa promovida pela Casa do Algarve no Teatro do Ginásio, em Lisboa, em 8 de Março de 1931.

FILATELIA

● O Governo das Ilhas Cook emitiu em 7 de Julho uma emissão de dez selos, em cinco valores, dedicados aos III Jogos do Pacífico Sul, impressos em fotografia a cinco cores, tendo em todos os selos uma faixa com reprodução de flores e dois deles (o de 1 e de 10 c) apresentam a efígie da rainha Isabel II.

Foi emitido um bloco com os dez selos, e os emblemas das Ilhas e dos Jogos, em formato triangular com a base de 63,5 e os lados de 45 mm.

● O Burundi emitiu uma série de quatro selos e um bloco, que terá o primeiro dia de circulação a 29 de Julho, comemorativos do 5.º aniversário do Banco de Desenvolvimento Africano, havendo séries perfuradas e não perfuradas, bem como sobscritos do primeiro dia.

● Com excepção do sr. dr. Júlio Pinto da Cruz Neves, agora eleito para a Direcção, foram reeleitos os corpos gerentes do Clube Filatélico de Portugal, pela Assembleia Geral realizada em 18 de Julho corrente, segundo revela a secção Filatelia do nosso prezado colega «Diário de Lisboa».

● Para assinalar a II Exposição Filatélica da Costa do Sol — 69, foi elaborado carimbo comemorativo para 17 de Agosto, o qual será apostado nas correspondências apresentadas no Clube Desportivo de Paço de Arcos, naquele dia.

Festa em Santa Luzia

No próximo dia 10 de Agosto realiza-se em Santa Luzia a tradicional festa em honra da sua padroeira, que constará de:

Alvorada, às 7 horas, pela Banda de Tavira, ao melo-dia, missa cantada por um grupo de gentis meninas, às 17 horas, terço solene e às 18 horas, a tradicional e pomposa procissão que percorrerá o itinerário do costume, sendo abrilhantada pela Banda de Tavira. Ao recolher, sermão ao ar livre e queima de uma cascata de fogo de artifício.

Arraial, quermesse, venda da flor e queima de fogos de artifício, durante a noite festiva.

GAZETILHA

Se a Lua Falasse...

*Sem chave falsa ou gazua,
Com pasmo do povoleu
E sem qualquer falcatrua,
Entrou no quarto da lua
Um homem de mastaréu.*

*Para espetar a bandeira
— Tirar do acto uma prova —
Foi trabalho de jeiteira,
Não lhe fálhou a ponteira
Talvez por ser lua nova.*

*Viu-se p'la televisão,
Já era de madrugada,
Maravilhosa visão!
Nunca pensel ser plantão
Em turba tão aluada...*

*Nessas lonjuras astrais,
Ao deixar os bens terrenos,
Na rota dos imortais,
Ao fulgar que vale mais,
O homem lá pesa menos.*

*Que dirão os luarentos
Agora da descoberta,
Que a cantaram aos relentos
Com tantos encantamentos,
Da sua aridez deserta?*

*Lá não canta o rouxinol
Porque ela é estéril e crua,
Onde o amor não faz rol
E foi por isso que o sol
Não quis casar com a lua...*

*Vivias na soledade,
Depassaram o teu colo!
E sem faltar à verdade,
Tu perdeste a virgindade
Quando nos braços de Apolo!*

*A terra está satisfeita
Ao despendar-te o mistério,
E é por isso, te espreita,
À noite, quando se deita
Pra evitar o adultério...*

*Oh! lua que vals tão alta
Na tua grata miragem!
Mas, se o pudor não te falta,
Não consintas que esta malta
Ande em perpétua alunagem.*

Zé do Rua

Festa de homenagem

a ANTONIO CARMONA E COSTA
funcionário da F. N. A. T.

Vão os funcionários da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho prestar homenagem a António Carmona e Costa, que durante 24 anos serviu o Organismo com lealdade, valor e dedicação.

Admitido em 1 de Janeiro de 1945 como Inspector de Desportos, já em 1946 era nomeado Chefe da Secção de Educação Física e Desportos.

A sua forte personalidade e carácter íntegro, cedo lhe grangearam consideração e estima por parte de todos que com ele contactaram.

Foi nomeado Chefe da 2.ª Repartição em Janeiro de 1968.

A homenagem vai ser realizada na Colónia de Férias «Marechal Carmona» na Foz do Arelho, de 25 a 28 do corrente mês, estando presentes todos os membros da Direcção do Organismo. Do programa farão parte várias provas desportivas de salão, concurso de pesca, acto de variedades, etc.

Restaurante «O COZINHEIRO»

EM QUARTEIRA

No próximo dia 1 de Agosto inaugurar-se-á, na movimentada Praia de Quarteira, o novo e moderno restaurante «O Cozinheiro», que fica situado no Largo do Mercado.

Para comemorar o acontecimento a gerência daquele modelar estabelecimento oferece um beberete aos órgãos de informação, que terá lugar pelas 17 horas.

Rectificação

No passado número do «Povo Algarvio» saiu enganada a numeração do mesmo pois, por lapso, em vez de ser estampado o n.º 1851, foi impresso o n.º 1852, o que obriga, para tudo ficar certo, a ser repetido hoje.

Do engano tipográfico pedimos desculpa aos nossos leitores.

Pequenos Aparentamentos

LADRÕES

Em Lourenço Marques apareceu um indivíduo dotado de poderes sobrenaturais: deu ouvido a um surdo de nascença, fez caminhar um paralítico que se prendia a uma cadeira, recolheu o caído dos herniados, e, espanto dos espantos, fez acusarem-se os ladrões presentes. E isto é o que mais nos custa a crer porque ninguém se acusa de ladrão. Já pensaram alguma vez quem o não é? A bitola é que é diferente para as várias graduações, mas o fundo é sempre o mesmo — roubo. Bem sabemos a quem se acusa de ladrão: mas é — o que tendo justo lucro na venda a seis vende por sete e mais; quem dá 900 gramas por um quilo; quem podendo pagar ao operário a 10 lhe paga a 8 e menos; o operário que ratinha no seu esforço imaginando tirar desforra do ludíbrio de que é vítima; o funcionário que entra mais tarde na sua repartição e sai mais cedo do seu horário; o que ludibria o cobrador e evita o pagamento do seu transporte; o que vende estragado o seu produto; o que oculta o defeito do seu animal; o que constrói obra com consciência do defeito que tem; o que indica um caminho errado rouba o tempo daquele a quem deu a indicação; o que dá um conselho perjuro rouba o sossego e a fortuna de quem o recebe, etc. etc. Quando Cristo mandou que atirasse a pedra à adúltera aquele que se julgasse sem culpa, nenhuma não se levantou. Todos latrocinamos com um ou outro disfarce. O que ninguém quer é arcar com o delíto. Só ainda ouvimos um acusar-se — foi o senhor Alfredo, do Zip-Zip, mas esse era para chatear o pai que era polícia. O roubo tem muitas formas de alijamento e execução e até tem muitas escalas de classificação. Variam conforme o grau social de cada um; mas o que ninguém quer é que lho chamem. Por isso é que não acreditamos no milagre do homem de Lourenço Marques.

LÍNGUA

Poucos meses passados todos sentimos alvorçadas as nossas raízes patrióticas com a defesa da pureza da língua, que então alguém levantou como lábaro de cruzada. Cremos que já tudo caiu no olvido e a rosa que desabrochou em esplendor jaz murcha em qualquer caixote do lixo. Isto nos foi passando pela mente quando nos vidros de um grande estabelecimento de calçado vimos uma quadra que começava assim: «Os seus sapatos deu botas». Acreditamos que o sapateiro que congeninou estes versos estava a arranjar violino com a sovela do ofício, mas tínhamos a ingenuidade de imaginar que havia alguma comissão ou alguém que se encarregasse de colir estes desmandos que se expõem em público. Que as comissões não reúnem por falta de comparação dos membros e para os singulares as maçadas estão proibidas. Entretanto a língua continua sofrendo os flagelos que lhe impoem querendo meter-las os sapatos na bota.

ARMAS

Nós também já aqui ferimos este bordão: a facilidade com que de umas mãos para as outras transitam as armas de fogo. Agora foi uma menina de 8 anos que vasculhando os cantos da casa encontrou uma espingarda caçadeira que lhe pareceu própria para brincadeira e mais atraente pela sua invulgaridade. Pegou nela e apontou-a a um primo ainda de meninidade. Aconteceu que a espingarda estava carregada, desfechou e matou a pobre criança aliada no trágico brinquedo. Como fora lá parar a arma? Comprara-a um seu irmão de 16 anos com desconhecimento dos pais. Mas quem vende e com que inconsciência se vende uma arma de fogo a um menor, ainda também criança?

Não há responsabilidades para quem transacciona estes objectos mortíferos com uma criança com o desafio de quem vende bonecas ou piões? Onde estava esta espingarda registada?

(Continua na 3.ª página)

Eugénia Lima amanhã, na Casa do Povo de Luz de Tavira

Eugénia Lima, a maior acordeonista portuguesa, exhibe-se amanhã no excelente parque da Casa do Povo da Luz de Tavira.

Estamos certos que mais um sucesso consagrará a famosa artista de categoria internacional.

Em complemento haverá baile pelo conjunto «Alexandre Azul e os Continentais».

Festas de Santa Catarina

Promovidas pelo Clube Recreativo 1.º de Janeiro, realizam-se nos dias 27 e 28 do corrente, em Santa Catarina da Fonte do Bispo, festas em que colaboram os artistas da rádio e T.V. Fátima Morais, Humberto Sotto Maior e Natália Carreiro, e o conjunto The Love Machines.

NOS CAMINHOS QUE UNEM PORTUGAL E BRASIL Mensagem de saudação amiga da Imprensa Não Diária de Portugal para a Imprensa

de São Paulo por Gentil Marques

Coube-nos a honrosa tarefa de ser portador de uma mensagem de saudação fraterna para os companheiros jornalistas de São Paulo. Aliás, direi melhor: Portador de duas mensagens: uma para a Associação dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo e outra para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

Ali, felizmente, não há quaisquer distinções entre Imprensa Diária e Imprensa Não Diária. Pelo contrário, intercolaboram o mais profundamente possível para alcançar o melhor dos resultados.

Tive a sorte de encontrar um antigo jornalista do «Diário Ilustrado» (Manuel Carlos Chaparro, lembrem-se dele) que, amavelmente se pôs à minha disposição, servindo-me de cicerone nessa autêntica metrópole gigante que é São Paulo (calculem, leitores, a cidade e os arredores contam já, hoje em dia, para mais de oito milhões de habitantes).

Por toda a parte (em montanhas, em vitrines, em janelas, nas ruas, nas avenidas), grandes cartazes de saudação ao Presidente do Conselho de Ministros de Portugal. Até mesmo no restaurante que fica no 45.º andar do edifício Itália (actualmente o mais alto de São Paulo) também lá fui encontrar o retrato do Professor Marcello Caetano e palavras amigas de homenagem. Homenagem de brasileiros e portugueses que comungam com eles (e conosco) na mesma esperança.

Depois dei por assim dizer, uma volta de táxi a São Paulo, distribuindo as mensagens que levava. Aguardemos agora os resultados que, segundo penso, poderão ser bastante significa-

tivos no que respeita a uma maior (e mais profunda e mais íntima também) aproximação entre os jornalistas de Portugal e de São Paulo. Mais um elo para a grande ponte de amizade sobre o Atlântico.

Visitei igualmente a Associação dos Jornalistas Católicos, em São Paulo, mas já era muito tarde e o pessoal tinha ido dormir. Ficou a mensagem, de qualquer modo, e se quiserem aqui estamos de braços abertos para recolher sua resposta.

De tudo o que ouvi — sinceramente, emotivamente — estou convencido, de facto, que a Imprensa (escrita e falada) pode e deve ser uma grande força ao serviço da Comunidade Luso-Brasileira, agora reforçada e estimulada com a visita do Professor Marcello Caetano, ao Brasil. Vamos a isso, portanto!

Os repórteres da «FLAMA» em França com Agostinho

Joaquim Agostinho foi sensação na última Volta à França. A «Flama» esteve presente, enviando dois dos seus repórteres a França. Mais um esforço da nossa melhor revista de actualidades para servir o seu público. E Joaquim Agostinho falou em exclusivo, contou a sua formidável experiência no «Tour». Outra equipa de reportagem esteve na Figueira da Foz para assistir ao Festival e contar o que se passou.

Um grande exclusivo insere a «Flama» desta semana: *Os mistérios da Lua*, escrito por William J. Cronie. A cores, uma grande reportagem sobre Lisboa, com versos do poeta Ruy Belo e fotos do repórter Joaquim Lobo. Mais um excelente número da «Flama», a revista que marca a diferença.

Transcrição

O «Diário da Manhã» transcreveu no seu número de 5 do corrente, parte do artigo «Juventude Consciente», publicado no «Povo Algarvio».

Os nossos agradecimentos.